



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL LUIZ SOARES

ANDRADE, NOVA ANDRADINA – MS

Monique Baptista dos Santos¹ e Mauricio Ricardo Moriya².

¹ Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), moh.baptista@hotmail.com.

A Educação Ambiental vem da necessidade de uma educação de caráter interdisciplinar, voltada para os problemas atuais e urgentes, que prepare para a vida e para o desenvolvimento em um mundo interdependente, em harmonia com as leis da natureza, em busca das soluções de forma global (DIAS, 1998; PORTO, 1996). Este projeto tem por objetivo a sensibilização e a conscientização ambiental de forma dinâmica e intensificada na Escola Estadual Luiz Soares Andrade, Nova Andradina – MS, incentivando seus educadores e quatrocentos de seus alunos do ensino fundamental (sexto ao nono ano) a participarem de atividades interdisciplinares que aproveitem o conteúdo específico da disciplina de ciências, de modo que se adquira uma perspectiva global e equilibrada. Até o presente momento foram desenvolvidas as seguintes atividades:

1) Educação Ambiental: com o intuito de levar os alunos a conhecer a Educação Ambiental foi apresentado para alunos do sétimo ao nonos ano, em forma de slides e vídeos: o que é Educação Ambiental, sua história e importância, temas que esta aborda e respectivos temas que serão trabalhados ao longo do ano. Já com os alunos dos sextos anos foi realizada a apresentação oral e em seguida o jogo de tabuleiro: Você Conhece? O qual teve por objetivo realizar uma aula dinâmica e identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre temáticas ambientais.

2) Dia mundial da Água: comemorando a data e destacando a importância da água para nossa sobrevivência foram desenvolvidas com os nonos anos palestras com a Sanesul e produção de vídeos demonstrando cenas de desperdício de água dentro da escola. A atividade com alunos dos oitavos anos foi a produção de slides com dicas de redução de consumo; com os dos sextos anos foi cantada e realizada a interpretação da música Planeta Água.

3) Semana do Meio Ambiente: a escola participou da II Amostra de Iniciativas Ambiental de Nova Andradina. O evento contou com a participação de empresas, escolas e órgãos públicos, com exposição de diversos trabalhos sobre o meio ambiente. A escola apresentou o tema Educação Ambiental, demonstrando as atividades que estão sendo desenvolvidas. Durante esta semana também foram apresentados teatros, paródias e poemas sobre consumo consciente e desenvolvido jogos de tabuleiro e da memória.

4) Alimentação Saudável: como componente curricular foi trabalhado com os oitavos anos o tema em forma de apresentação de slides, diferenciando os tipos de alimentos quanto a origem e funções, alimentos transgênicos, a diferença entre alimentos orgânicos e inorgânicos e doenças relacionadas à alimentação. Realizamos também o desenho da pirâmide alimentar, cálculos de Índice de Massa Corporal – IMC e desenvolvimento de um teste na internet, onde a partir de questões demonstrando situações do cotidiano verificamos adequação da alimentação.

5) Importância da Biodiversidade

a- Invertebrados: foram realizadas com os alunos dos sétimos anos aulas práticas de Invertebrados, onde puderam conhecer e identificar características morfológicas de alguns espécimes de animais conservados e ao mesmo tempo sua



importância e biodiversidade. Realizamos também a construção de minhocários. Após cada atividade foram feitos relatórios e alguns exercícios como modo de fixação do conteúdo aplicado.

b- Biomas Brasileiros: os alunos dos sextos anos assistiram a coleção de filmes “Os Guardiões da Biosfera”, uma produção brasileira que trata de nossos biomas de forma lúdica, demonstrando as suas características e toda a biodiversidade. Foram produzidos desenhos e histórias em quadrinhos sobre os respectivos biomas.

6) Importância das Matas Ciliares: aproveitando o conteúdo da disciplina de ciências do sexto ano, Solo, foi realizada apresentação em slides trabalhando a temática degradação do solo, com dois experimentos. Um de permeabilidade do solo, onde com materiais simples (garrafa pet, tipos de solo, água, filtro de café) os alunos puderam identificar qual tipo de solo tem maior permeabilidade e qual tem maior capacidade de absorção. O outro experimento demonstrava três tipos de ambientes: um sem cobertura vegetal em sua superfície, outro com restos de vegetais e um representando a Mata Ciliar. Os alunos puderam observar como ocorre a erosão e o assoreamento em períodos chuvosos onde não há cobertura vegetal e a importância que tem a Mata Ciliar.

7) Consumo consciente: foram realizadas dinâmicas de grupo (embalagens ecologicamente corretas, teia do consumo consciente, desafios da redução de consumo), pesquisas, produção de cartazes e os alunos dos nonos anos criaram plataformas virtuais no Wikispaces falando sobre os assuntos energia, aquecimento global, alimentos, preservação do patrimônio público, reciclagem, influência das propagandas, entre outros e dando dicas de redução de consumo.

Desta forma, com a convicção de suscitar mudanças, tanto dentro da aprendizagem escolar quanto comportamentais e de consciência em relação ao papel de cada um na busca de uma melhor qualidade de vida, as atividades foram bem desenvolvidas, despertando a consciência ambiental de maneira integrada ao ensino de ciências e estamos aos poucos alcançando nossos objetivos. Os alunos têm demonstrado curiosidade, satisfação e interesse. *“Não conseguimos atingir todos os alunos, mas a maioria prevaleceu”*, destacou a professora Maria Irene Galiego. Quando houve a sugestão de se desenvolver alguma atividade dentro de outra disciplina, professores não aceitaram, pois, a prática de Educação Ambiental está erroneamente impregnada com uma visão de que os problemas ambientais serão resolvidos basicamente pelas ciências naturais e via sua metodologia objetificadora. (Barcelos, 1996).

Podemos concluir parcialmente que desta forma, estamos desenvolvendo uma Educação Ambiental de alcance nas mais diversas áreas, enriquecendo o currículo e promovendo uma reflexão sobre o Meio Ambiente.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARCELOS, Valdo H. L. **A questão ambiental e a educação: um diálogo necessário**. Revista do Centro de Educação, Santa Maria, v. 21, n. 1, p. 5-21, 1996.
- DIAS, Genebaldo F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 5. ed. São Paulo: Gaia, 1998.
- PORTO, Maria de Fátima M. M. **Educação Ambiental: conceitos básicos e instrumentos de ação (Manual de Saneamento e Proteção Ambiental para os Municípios)**. Belo Horizonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente, DESA/UFMG, 1996.